

# RIASE

REVISTA IBERO-AMERICANA DE SAÚDE E ENVELHECIMENTO  
REVISTA IBERO-AMERICANA DE SALUD Y ENVEJECIMIENTO

## INTERVENÇÕES DO ENFERMEIRO OBSTÉTRA NA PROMOÇÃO DO SUCESSO DO ALEITAMENTO MATERNO

## INTERVENTIONS BY OBSTETRIC NURSES IN PROMOTING SUCCESSFUL BREASTFEEDING

## INTERVENCIONES DEL ENFERMERO OBSTÉTRICO EN LA PROMOCIÓN DEL ÉXITO DE LA LACTANCIA MATERNA

Cláudia Sofia Veva Faustino<sup>1</sup> , Rita Isabel Guerreiro Peixeiro<sup>2</sup> ,  
Paula Cristina Vaqueirinho Bilro<sup>3,4</sup> , Maria Otília Brites Zangão<sup>4</sup> .

<sup>1</sup>Hospital da Misericórdia de Évora, Serviço de Consulta Externa, Évora, Portugal.

<sup>2</sup>Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, Hospital José Joaquim Fernandes, Serviço de Obstetrícia, Beja, Portugal.

<sup>3</sup>Unidade Local de Saúde do Alentejo; Unidade de Saúde Familiar Alcaides, Montemor-o-Novo, Portugal.

<sup>4</sup>Universidade de Évora, Comprehensive Health Research Centre (CHRC), Escola Superior de Enfermagem São João de Deus, Departamento de Enfermagem, Évora, Portugal.

Recebido/Received: 16-07-2025 Aceite/Accepted: 06-08-2025 Publicado/Published: 08-08-2025

DOI: [http://dx.doi.org/http://dx.doi.org/10.60468/r.riase.2025.11\(0\).766.85-92](http://dx.doi.org/http://dx.doi.org/10.60468/r.riase.2025.11(0).766.85-92)

©Os autores retêm o copyright sobre seus artigos, concedendo à RIASE 2025 o direito de primeira publicação sob a licença CC BY-NC, e autorizando reuso por terceiros conforme os termos dessa licença.

©Authors retain the copyright of their articles, granting RIASE 2025 the right of first publication under the CC BY-NC license, and authorizing reuse by third parties in accordance with the terms of this license.

**VOL. 11 SUPLEMENTO 1 JULHO 2025**

## Resumo

**Introdução:** O aleitamento materno é conhecido pelos seus inúmeros benefícios, tanto para o bebé quanto para a mãe. Neste contexto, torna-se fulcral o apoio do enfermeiro obstetra, de forma a que ocorra uma amamentação eficaz e a mulher se sinta segura e apoiada neste momento tão importante e vulnerável. Assim, as intervenções do profissional de saúde visam o sucesso do aleitamento materno na vida do recém-nascido, bem como promover decisões informadas e esclarecidas por parte das recém-mamãs. **Objetivo:** Identificar as intervenções do enfermeiro obstetra que promovam o sucesso do aleitamento materno. **Métodos:** Revisão Integrativa da Literatura utilizando os descritores MeSH – “Breastfeeding”, “Nurse”, “Role”, e recorrendo ao operador de interseção “AND” para formular a equação booleana, através dos motores de busca EBSCOhost e PubMed. **Resultados:** Os resultados indicam que a formação contínua e a prática de uma comunicação eficaz, desde a gravidez até ao apoio no pós-parto são intervenções importantes do enfermeiro obstetra, de forma a promover um ambiente propício à adesão e manutenção do aleitamento materno exclusivo. São apontadas como interferências a esta prestação de cuidados, as barreiras organizacionais, tais como a sobrecarga de trabalho e a falta de integração entre os cuidados hospitalares e primários. **Conclusão:** A formação contínua dos enfermeiros obstetras, a integração dos cuidados e a individualização do apoio prestado, com especial atenção às necessidades socioculturais de cada mulher, são fatores essenciais para garantir o sucesso do aleitamento materno.

**Palavras-chave:** Amamentação; Educação Contínua; Enfermeiro Obstetra; Papel.

## Abstract

**Introduction:** Breastfeeding is known for its many benefits, both for the baby and the mother. In this context, the obstetric nurse's support is crucial, so that breastfeeding is effective and the woman feels safe and supported at this important and vulnerable time. The health professional's interventions are therefore aimed at ensuring the success of breastfeeding in the life of the newborn, as well as promoting informed decisions on the part of new mothers. **Objective:** To identify interventions by obstetric nurses that promote successful breastfeeding. **Methods:** Systematic Literature Review using the MeSH descriptors – “Breastfeeding”, “Nurse”, “Role”, and using the intersection operator “AND” to formulate the Boolean equation, through the search engines EBSCOhost and PubMed. **Results:** The results indicate that continuous training and the practice of effective communication, from pregnancy to postpartum support, are important interventions by the obstetric nurse, in order to promote an environment conducive to adherence to and maintenance of exclusive breastfeeding. Organizational barriers, such as work overload and lack of integration between hospital and primary care, are indicated as interferences to this provision of care. **Conclusion:** it is concluded that the continuous training of obstetric nurses, the integration of care and the individualization of the support provided, with special attention to the socio-cultural needs of each woman, are essential factors to ensure the success of breastfeeding.

**Keywords:** Breastfeeding; Education, Continuing; Nurse Midwives; Role.

## Resumen

**Introducción:** La lactancia materna es conocida por sus numerosos beneficios, tanto para el bebé como para la madre. En este contexto, el apoyo de la enfermera obstétrica es crucial, para que la lactancia sea eficaz y la mujer se sienta segura y apoyada en este momento tan importante y vulnerable. Así pues, las intervenciones del profesional sanitario tienen como objetivo el éxito de la lactancia materna en la vida del recién nacido, así como promover decisiones informadas e ilustradas por parte de las nuevas mamás. **Objetivo:** Identificar las intervenciones de las enfermeras obstétricas que favorecen el éxito de la lactancia materna. **Métodos:** Revisión sistemática de la literatura utilizando los descriptores MeSH – “Lactancia materna”, “Enfermera”, “Rol”, y utilizando el operador de intersección “AND” para formular la ecuación booleana, a través de los motores de búsqueda EBSCOhost y PubMed. **Resultados:** Los resultados indican que la formación continua y la práctica de la comunicación efectiva, desde el embarazo hasta el apoyo posparto, son intervenciones importantes de la enfermera obstétrica, con el fin de promover un entorno propicio para la adherencia y el mantenimiento de la lactancia materna exclusiva. Las barreras organizativas, como la sobrecarga de trabajo y la falta de integración entre el hospital y la atención primaria, se señalan como interferencias a esta prestación de cuidados. **Conclusión:** se concluye que la formación continua de las enfermeras obstétricas, la integración de la atención y la individualización del apoyo prestado, con especial atención a las necesidades socioculturales de cada mujer, son factores esenciales para asegurar el éxito de la lactancia materna.

**Descriptores:** Educación Continua; Enfermera Obstetra; Lactancia materna; Rol.

## Introdução

O aleitamento materno é reconhecido como um dos grandes pilares potenciadores do impacto positivo na saúde materna e infantil. A amamentação é identificada como essencial, sendo uma prioridade de saúde pública<sup>(1)</sup>.

Segundo a Organização Mundial de Saúde [OMS] (2024), a amamentação é uma das formas mais eficazes de garantir a saúde e a sobrevivência da criança, classificando o leite materno como o alimento ideal para os bebês. É seguro, limpo e contém anticorpos que ajudam a proteger contra muitas doenças comuns da infância. O leite materno fornece toda a energia e nutrientes de que o bebê precisa para os primeiros meses de vida, continua a fornecer até metade, ou mais, das necessidades nutricionais de uma criança durante a segunda metade do primeiro ano e até um terço durante o segundo ano de vida e reduz até 12% a mortalidade infantil por causas preveníveis, exigindo ações coordenadas entre os profissionais de saúde e o sistema público<sup>(2)</sup>.

Num momento tão importante como o parto, é essencial o apoio emocional da mulher na iniciação da amamentação e manter uma comunicação fluída, sempre com enfoque nos desejos da recente mãe. Esta é considerada a única forma de apoiar a mãe, física e psicologicamente, para que esta consiga amamentar na primeira hora de vida. Após o parto e, assim que possível, é de extrema importância iniciar a amamentação com benefícios não só para o recém-nascido, mas também para a mulher<sup>(3)</sup>. A UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância) e a OMS recomendam que os bebês sejam amamentados no espaço de uma hora após o nascimento e que sejam amamentados exclusivamente durante os primeiros seis meses de vida<sup>(1,4)</sup>. Para que a amamentação na primeira hora de vida se concretize eficazmente, é fundamental que a mãe receba apoio e suporte adequados. Fornecer informações claras, esclarecer dúvidas e proporcionar um momento de tranquilidade e empatia constituem algumas estratégias importantes para que a experiência ocorra de forma segura e contínua, desde os primeiros momentos do recém-nascido.

Os cuidados prestados pelo enfermeiro obstetra e o aconselhamento por este realizado estão associados ao aumento da disponibilidade demonstrada pelas mães no pós-parto imediato para iniciar a amamentação, ou pelo menos, mais recetivas a tentar fazê-lo. Neste contexto, o enfermeiro obstetra assume um papel central na promoção, acolhimento e adesão ao aleitamento materno. A intervenção dos mesmos deve envolver suporte técnico, mas também acompanhamento emocional e educação contínua. Deste modo, objetiva-se contornar barreiras físicas, emocionais e culturais que podem dificultar a prática da amamentação<sup>(3)</sup>.

A empatia e o respeito demonstrados pelo profissional de saúde na tomada consciente de decisões por parte das puérperas são considerados fulcrais para o sucesso na implementação dos ensinamentos realizados<sup>(5)</sup>. Assim, a prestação de cuidados de enfermagem deve ser personalizada, proporcionando intervenções eficazes e permitindo à mulher que os seus direitos sejam concedidos dentro da contextualização em que se encontra<sup>(6)</sup>.

O acompanhamento da mulher, família e bebê pelo enfermeiro obstetra deve ser contínuo tanto no momento do internamento, como no domicílio, visto que a assistência do enfermeiro é de extrema importância, a fim de evitar complicações na amamentação. Através da transmissão dos benefícios do aleitamento exclusivo, bem como da orientação, preparação física, psicológica e emocional, é possível minimizar alguns desafios que possam surgir, além de garantir à mulher todos os seus direitos<sup>(7)</sup>.

Esta revisão integrativa da literatura tem como objetivo identificar as intervenções do enfermeiro obstetra que promovam o sucesso do aleitamento materno.

## Métodos

A questão de investigação foi formulada com recurso à metodologia PIO (Quadro 1), e através desta abordagem desenvolveu-se a seguinte questão de investigação: “Quais as intervenções do enfermeiro obstetra que promovem o sucesso do aleitamento materno?”.

Quadro 1: Elaboração da questão PIO.

P	População	Enfermeiro Obstetra
I	Intervenção	Intervenções realizadas pelo enfermeiro obstetra
O	Resultados	Sucesso do aleitamento materno

A metodologia será baseada nas orientações propostas pela Joanna Briggs Institute (JBI) (2020): formulação da questão para a elaboração da revisão sistemática da literatura; especificação dos métodos de seleção dos estudos; procedimento de extração dos dados; análise e avaliação dos estudos incluídos na revisão sistemática da literatura; extração dos dados e apresentação da revisão/síntese do conhecimento produzido e publicado<sup>(9)</sup>.

Com o propósito de elaborar esta revisão, a colheita de dados foi efetuada através da pesquisa nos seguintes repositórios e bases de dados científicas: EBSCO (Elton B. Stephens Company) cujas bases de dados utilizadas foram CINAHL; Cochrane; MEDLINE e MedicLatina. Também se utilizou a PUBMED (base de dados de *National Center for Biotechnology Information* da *National Library of Medicine* dos Estados Unidos). Adotaram-se adicionalmente descritores significativos inseridos nos Descritores Medical Subject Headings (MeSH): *Breastfeeding*, *Nurse midwife*, *Role*. Foram acedidos através da rede Roaming Educativo (EDUROAM), da Universidade de Évora.

Uma vez realizado o mapeamento terminológico, foram usados os operadores booleanos AND (e), OR (ou) e AND NOT (e não) para construção das estratégias avançadas de busca, onde AND equivale à intersecção, OR equivale à união e AND NOT equivale à exclusão<sup>(10)</sup>. Desta forma, originou-se a seguinte equação booleana para a pesquisa: “*Breastfeeding* AND *Role* AND *Nurse midwife*”.

Consideraram-se como critérios de inclusão os artigos em *full text*, com *abstract* disponível, no idioma português e inglês e que incluíssem o papel do Enfermeiro Obstetra no aleitamento materno. Como critérios de exclusão, estudos repetidos nas bases de dados utilizadas e estudos que abordem as amas de leite, bem como estudos que tratem outros métodos de nutrição e fórmulas alimentares aos recém-nascidos.

Primeiramente, na PUBMED, realizámos a pesquisa com os descritores *Breastfeeding* (AND) *Role* (AND) *Nurse midwife* e obtivemos 70 artigos. Posteriormente, refinaram-se os resultados com os limites de pesquisa: últimos 5 anos, texto completo, inglês, português e foram alcançados 50 resultados. Efetuou-se a leitura do título e resumo de cada artigo, excluindo os que não correspondiam ao tema abordado, obtendo-se 38 artigos. Desses artigos, prosseguiu-se para a leitura do texto integral e excluimos os que não cumpriam com os critérios estabelecidos para responder ao tema estudado, permanecendo apenas com um artigo. O mesmo foi realizado na EBSCO, onde dos 39 artigos encontrados, depois de aplicar os limites de pesquisa, foram obtidos 31 artigos. Após leitura do título e resumo alcançámos um total de 20 artigos e após leitura do texto integral foram selecionados 5 artigos. A recolha e gestão dos dados foram efetuadas através da ferramenta específica de triagem e organização, o software Rayyan, que facilitou a triagem dos estudos e remoção de duplicados.

Com base na Metodologia PRISMA, apresentamos o fluxograma que ilustra a seleção feita e os critérios aplicados para o número final de artigos (Figura 1). Todo o processo de identificação e triagem dos artigos foi realizada por dois revisores independentes, caso houvesse necessidade de desfazer contradições, um terceiro revisor seria incluído, o que não se verificou necessário.

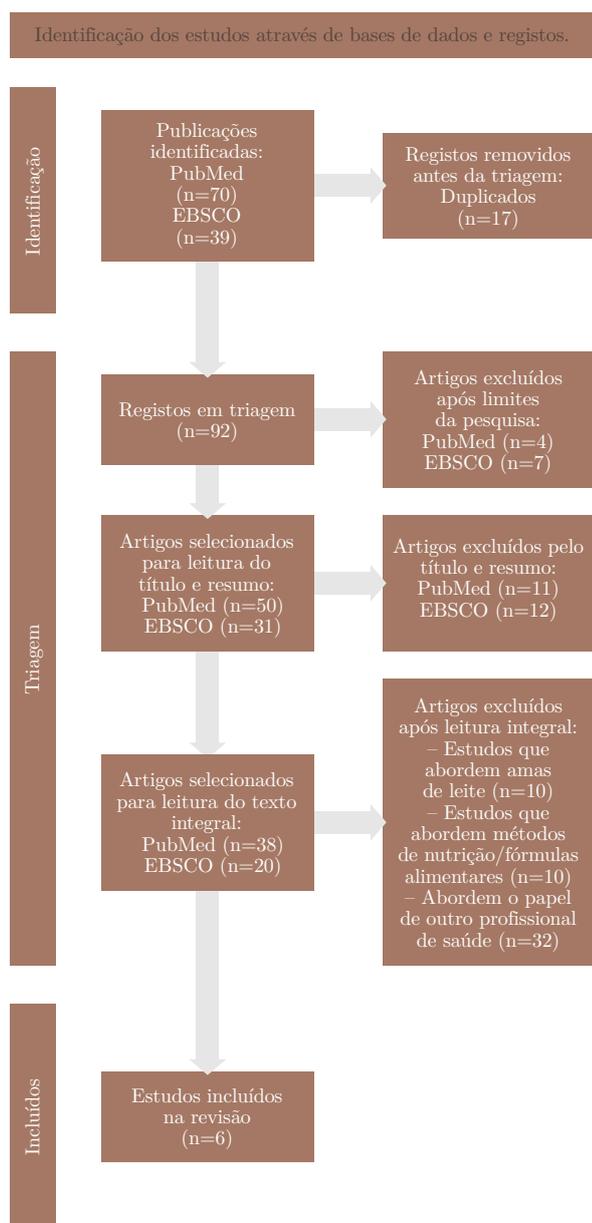


Figura 1: Processo de seleção dos artigos – Fluxograma PRISMA.

## Resultados

Foram selecionados seis artigos para análise detalhada, com o intuito de responder à questão de investigação proposta. No Quadro 2 apresentam-se os estudos incluídos, destacando-se as respectivas amostras, o tipo de estudo, as principais características metodológicas, os objetivos e os resultados alcançados. O nível de evidência científica foi avaliado seguindo as diretrizes da JBI.

## Discussão

Os estudos selecionados nesta revisão integrativa demonstram a importância das intervenções do enfermeiro obstetra no sucesso do aleitamento materno, sendo fundamental a sua intervenção na promoção, proteção e apoio do mesmo. Ainda assim, são revelados alguns obstáculos que comprometem a eficácia desta prática, sendo a formação dos profissionais de saúde uma das principais questões identificadas.

Como observado em dois estudos<sup>(11,12)</sup>, é referido que tanto a formação “pré-serviço” como a formação contínua ao longo da vida profissional, são cruciais para o desenvolvimento das competências dos enfermeiros no aconselhamento sobre aleitamento materno. A formação em serviço, considerada essencial, foi identificada como a principal fonte de aprendizagem a nível prático, especialmente em contextos como unidades de saúde de cuidados primários, onde a experiência direta com as mães tem um impacto significativo na confiança dos enfermeiros. No entanto, a carência de oportunidades práticas e a sobrecarga de trabalho continuam a ser obstáculos significativos para a implementação eficaz do apoio ao aleitamento materno, conforme apontado num dos estudos<sup>(11)</sup> que reforça a necessidade de uma formação contínua e estruturada, tanto teórica, como prática, em que a comunicação eficaz também é um elemento-chave, para garantir que os enfermeiros estejam devidamente capacitados para responder às necessidades de cada mulher e dos seus bebés.

Quadro 2: Apresentação dos artigos incluídos.

Artigo/País/Ano	Autores	Tipo de estudo/ Nível de evidência	Objetivo do estudo	Amostra	Resultados obtidos
"Nurse's performance in promoting breastfeeding" Brasil (2020)	Barboza <i>et al.</i>	Revisão Bibliográfica. Nível V.	Reconhecer se os enfermeiros têm iniciativas na promoção do aleitamento materno e quais são as medidas realizadas.	6 artigos.	Existem limitações na prática da promoção do aleitamento materno, maior necessidade de capacitação e educação permanente para os enfermeiros.
"Breastfeeding in Primary Healthcare Setting: Evaluation of Nurses and Midwives Competencies, Training, Barriers and Satisfaction of Breastfeeding Educational Experiences in Northern Ghana" Gana (2021)	Dubik SD, Yirkyio E, Ebenezer KE	Estudo Transversal. Nível IV.	Avaliar as competências e a satisfação de práticas de ensino de enfermeiras parteiras sobre aleitamento materno.	104 enfermeiras parteiras.	Necessidade de maior formação e qualificação sobre o aleitamento materno para melhor aconselhamento. As barreiras expostas foram: a reduzida adesão das puérperas às recomendações, a carga horária de trabalho e os materiais inadequados.
"Health professionals' breastfeeding practices and associated factors: a cross-sectional study" Brasil (2023)	Machado MED, Christoffel MM, Velarde LGC, <i>et al.</i>	Estudo transversal analítico. Nível IV.	Analisar a prática dos profissionais de saúde quanto ao aleitamento materno e fatores associados.	38 profissionais de saúde.	A prática evidenciou algumas fragilidades, salientando a necessidade de valorizar o tema por meio de estratégias como a formação contínua dos profissionais e o acompanhamento sistemático do aleitamento materno.
"Nurses' role in promoting and supporting breastfeeding during prenatal care: an integrative review" Brasil (2023)	Costa MM, Martins EL, Silva TF, <i>et al.</i>	Revisão Integrativa da Literatura. Nível V.	Contestar a prática dos enfermeiros na promoção do aleitamento materno durante a gravidez.	9 artigos.	Enfermeiros têm um papel relevante na promoção do aleitamento materno durante a gravidez, que ajudam a iniciar e manter a amamentação. Existe cuidados e ensinamentos para garantir um apoio mais completo e contínuo, visando reduzir o desmame precoce.
"The nurse's role in promoting breastfeeding: integrative review" Portugal (2024)	Galvão D, Silva E	Revisão Integrativa da Literatura. Nível V.	Analisar o papel do enfermeiro na promoção do aleitamento materno.	7 artigos.	Os enfermeiros desenvolvem ações educativas sobre aleitamento materno desde a gravidez, intensificando esse apoio no período pós-parto. As mulheres valorizam especialmente o suporte empático e a abordagem que fortalece a sua confiança na capacidade de amamentar. Destaca-se, ainda, a importância de uma comunicação centrada na pessoa, sensível às suas necessidades e respeitosa quanto à autonomia e às decisões relacionadas à amamentação.
"Nurse's role in encouraging breastfeeding" Brasil (2024)	Souza J, Kronbauer F, Adiers E, <i>et al.</i>	Revisão Integrativa da Literatura. Nível V.	Compreender a importância da atuação do enfermeiro no incentivo ao processo de amamentação.	10 Artigos.	O enfermeiro tem papel central no incentivo à amamentação, acompanhando a mulher desde a gestação, promovendo ações de instrução, orientação e ensino sobre a importância do aleitamento materno para mãe e filho, abordando dificuldades e soluções, garantindo assistência integral, resolutive, humanizada e contínua.

Ainda no âmbito da comunicação, é importante ter em conta que o nível de eficácia do apoio ao aleitamento materno depende também da empatia e sensibilidade do profissional de saúde. Tal como destaca o estudo de Sousa e Souza<sup>(13)</sup>, o aconselhamento não se deve restringir a aspetos técnicos, mas sim envolver uma escuta ativa, evitar julgamentos e ser adaptado à realidade sociocultural de cada mulher. Esta abordagem mais humanizada é reforçada num dos estudos, que aponta falhas na continuidade do cuidado, especialmente no pós-parto, onde várias mulheres referem a falta de acompanhamento individualizado após a alta hospitalar. A falta de apoio adequado neste período crítico por parte dos enfermeiros reflete-se na procura de fontes externas, indicando uma lacuna significativa na formação destes profissionais e na organização dos serviços onde exercem as suas funções<sup>(5)</sup>. O envolvimento da rede de apoio familiar, é outro elemento essencial para a adesão ao aleitamento materno, pelo que o uso de metodologias interativas, como simulações e a utilização das redes sociais, tem-se mostrado eficaz para aumentar o conhecimento das

grávidas acerca deste tema, sendo de especial atenção quando usadas estratégias adaptadas às condições socioculturais de cada mulher. Este envolvimento familiar e o apoio comunitário são decisivos para que o aleitamento materno exclusivo seja uma prática comum, destacando a necessidade de ações educativas mais eficazes ainda durante a gravidez<sup>(14)</sup>.

Em concordância, também a consulta de puericultura foi identificada como importante para o acompanhamento do aleitamento materno. Neste contexto, o enfermeiro tem um papel singular, sendo responsável por aconselhar as mães, não só sobre amamentação, mas ainda sobre outros aspetos essenciais da saúde materna e infantil. Porém, a carência de políticas de capacitação contínua e a falta de integração entre os cuidados hospitalares e primários comprometem a continuidade da assistência ao aleitamento materno e muitos dos profissionais não estão adequadamente preparados para prestar suporte após a alta da mulher e criança<sup>(15)</sup>.

Em suma, embora os enfermeiros obstetras sejam reconhecidos como essenciais na promoção e manutenção do aleitamento materno, as lacunas na sua formação, a falta de continuidade nos cuidados prestados e as barreiras organizacionais são limitações importantes para a eficácia do seu trabalho. As evidências dos estudos analisados reforçam a necessidade urgente de investir na formação contínua destes profissionais de saúde, com foco em competências tanto técnicas, como relacionais, assim como em estruturas de apoio adequadas que favoreçam a integração entre os diferentes níveis de cuidado. O fortalecimento destas práticas irá permitir que os enfermeiros exerçam o seu papel de forma mais eficaz, garantindo o sucesso do aleitamento materno e o bem-estar das mães e dos seus bebés.

### Limitações

Foram observadas como limitações nesta revisão integrativa da literatura, o facto de a pergunta norteadora não ser totalmente respondida, uma vez que o objetivo principal deste estudo é a identificação das intervenções do enfermeiro obstetra e deparámo-nos principalmente com os obstáculos a essas intervenções. Ainda assim, estas limitações serviram de base para avaliar o que interfere na prática do enfermeiro obstetra no apoio e no sucesso do aleitamento materno.

Desta forma, é importante dar continuidade ao estudo para encontrar as intervenções concretas do enfermeiro obstetra na prática do aleitamento materno e dar a conhecer aos profissionais de saúde qual o seu papel e o seu nível de intervenção neste âmbito.

## Conclusão

A presente revisão evidencia o papel fundamental dos Enfermeiros Obstetras na promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno. Os resultados revelam que, apesar do reconhecimento da importância do leite materno e do empenho destes profissionais no apoio às mães, as barreiras organizacionais, a carência de formação contínua e a sobrecarga de trabalho comprometem a eficácia das intervenções pretendidas. A formação pré-serviço e a formação contínua

são cruciais para o desenvolvimento de competências de enfermagem no aconselhamento em aleitamento materno, sendo a experiência prática em contextos como os Cuidados de Saúde Primários uma fonte valiosa de aprendizagem. Além disso, a comunicação empática, a escuta ativa e a adaptação às realidades socioculturais de cada mulher são aspetos essenciais para garantir a adesão ao aleitamento materno. Também o apoio no pós-parto, muitas vezes negligenciado, é uma área crítica que precisa de melhoria, especialmente em termos de continuidade do cuidado e envolvimento da rede de apoio familiar.

Apesar das dificuldades identificadas, os achados reforçam que a capacitação contínua dos enfermeiros e a integração eficaz entre os cuidados hospitalares e primários são fundamentais para melhorar a prática do aleitamento materno. O empoderamento das mães, através de estratégias educativas adequadas e suporte emocional apropriado, é de extrema importância para alcançar os objetivos globais de saúde relacionados com o aleitamento materno.

Por fim, é imprescindível que as políticas públicas de saúde promovam estratégias de apoio ao aleitamento materno, com foco na melhoria das condições de trabalho para os enfermeiros e na educação para as famílias. Futuras pesquisas devem investigar a efetividade das estratégias de formação contínua e explorar as necessidades específicas de cada mulher e de cada família, tendo como objetivo garantir o sucesso do aleitamento materno nas mais diversas realidades sociais.

## Referências

1. Agosti M, Tandoi F, Morlacchi L, Bossi A. Breastfeeding beyond six months: Evidence of child health benefits. *Nutrients*. 2023;15(24):5103. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/nu15245103>
2. World Health Organization. Breastfeeding [Internet]. Geneva: WHO; 2024 [citado em 20 de maio de 2025]. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/breastfeeding>
3. Silva LAT, Fonseca VM, Oliveira MIC, Silva KS, Ramos EG, Gama SGN. Professional who attended childbirth and breastfeeding in the first hour of life. *Rev Bras Enferm*. 2020; 73(2):e20180448. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0448>
4. UNICEF Portugal. Aleitamento materno [Internet]. Lisboa: UNICEF Portugal; 2024 [acedido em 16 de abril de 2025]. Disponível em: <https://www.unicef.pt/aleitamento-materno/>
5. Galvão D, Silva E. The role of nursing support in breastfeeding practices: Challenges in post-discharge care. *Matern Health J*. 2024; 11(1):45-50.
6. Anjos CR, Almeida CS, Picanço CM. Percepção das enfermeiras sobre o aleitamento materno no puerpério imediato [Internet]. *Rev Baiana Enferm*. 2022;36(4):n.p. [acedido em 16 de abril de 2025]. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/43626>
7. Cassiano MLRM, Abel T, Sant'Ana GCSF. Prática da amamentação no puerpério imediato: assistência do enfermeiro [Trabalho de Conclusão de Curso na Internet]. Vila Velha: Universidade de Vila Velha; 2024 [citado em 24 de março de 2025]. Disponível em: <https://repositorio.uvv.br/bitstream/123456789/1852/4/TCC%20Maria%20Luiza%20Ribeiro%20Mattos%20Cassiano%20e%20Thayn%20a%20Abel.pdf>
8. Guerreiro A. Quero amamentar com confiança e conforto: aprender o essencial e superar os desafios. 1.<sup>a</sup> ed. Lisboa: Pergaminho; 2024.
9. Joanna Briggs Institute. Joanna Briggs Institute reviewers manual: 2015 edition [Internet]. Adelaide: Joanna Briggs Institute; 2015 [acedido em 16 de abril de 2025]. Disponível em: [http://joannabriggs.org/assets/docs/sumari/Reviewers-Manual\\_Methodology-for-JBI-Scoping-Reviews\\_2015\\_v2.pdf](http://joannabriggs.org/assets/docs/sumari/Reviewers-Manual_Methodology-for-JBI-Scoping-Reviews_2015_v2.pdf)
10. Galvão MCB, Ricarte ILM. Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação. *Logeion Filos Inf*. 2019;6(1):57-73. Disponível em: <https://doi.org/10.21728/logeion.2019v6n1.p57-73>
11. Dubik YE. The importance of pre-service and in-service training for breastfeeding counseling. *J Health Educ*. 2021;47(2):134-41.
12. Machado E, Silva P, Costa M, et al. The role of healthcare professionals in promoting exclusive breastfeeding in primary care. *J Breastfeed Med*. 2023;32(4):211-8.
13. Sousa G, Souza CS. The emotional and cultural aspects of breastfeeding support in nursing practice. *J Nurs Pract*. 2022;58(3):123-30.
14. Costa J, Silva T, Oliveira A, et al. Educational interventions for promoting exclusive breastfeeding during pregnancy: A focus on interactive methodologies. *Rev Saude Publica*. 2023;57(5):98-106.
15. Barboza L, Almeida R, Gomes P, et al. The role of nursing in promoting breastfeeding: A legal and health perspective. *Pediatr Nurs*. 2020;35(6):50-8.

Autora Correspondente/Corresponding Author  
Maria Otília Zangão – Universidade de Évora,  
Escola Superior de Enfermagem São João de  
Deus, Departamento de Enfermagem, Évora,  
Portugal.  
*otiliaz@uevora.pt*

Contributo das Autoras/Authors' contributions  
CF; RP: Coordenação do estudo, desenho do  
estudo, recolha, armazenamento e análise de  
dados, revisão e discussão dos resultados.  
CF; RP: Recolha, análise de dados.  
OZ; PB: Coordenação do estudo, revisão  
e discussão dos resultados.  
Todas as autoras leram e concordaram com a  
versão publicada do manuscrito.

Responsabilidades Éticas/Ethical Disclosures

Conflitos de Interesse: Os autores declararam  
não possuir conflitos de interesse.

Suporte Financeiro: O presente trabalho não  
foi suportado por nenhum subsídio ou bolsa.

Proveniência e Revisão por Pares: Não  
comissionado; revisão externa por pares.

Conflicts of Interest: The authors have no  
conflicts of interest to declare.

Financial Support: This work has not received  
any contribution, grant or scholarship.

Provenance and Peer Review: Not  
commissioned; externally peer reviewed.

©Os autores retêm o copyright sobre seus  
artigos, concedendo à RIASE 2025 o direito de  
primeira publicação sob a licença CC BY-NC,  
e autorizando reuso por terceiros conforme os  
termos dessa licença.

©Authors retain the copyright of their articles,  
granting RIASE 2025 the right of first publication  
under the CC BY-NC license, and authorizing  
reuse by third parties in accordance with the  
terms of this license.